

Influência da educação em saúde bucal por meios digitais e convencionais na saúde periodontal

Autor(res)

Mariana Barbosa Câmara-Souza
Thaís Helena Moscoso Rocha
Alana Cristina Machado
Dyenifer Talita Ferreira Cesário
Thais Maria Freire Fernandes Poleti
Alexandre Meireles Borba
Diana Roberta Pereira Grandizoli
Fernanda Carla Braz
Ivan Onone Gialain

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Resumo

Objetivo: Avaliar a influência de metodologias para promoção de saúde bucal, analógicas ou digitais, na saúde periodontal, por meio dos índices de biofilme e de sangramento gengival.

Materiais e Métodos: Este trabalho consiste em dados parciais de um estudo clínico randomizado, longitudinal, prospectivo, observacional e multicêntrico, considerando a cidade de Jundiaí-SP. Setenta e sete participantes, com idade entre 17 e 35 anos, foram selecionados e divididos em 3 grupos experimentais que receberam orientações e incentivos à higiene bucal por meio de macromodelo (grupo controle, G1), por meio de mensagens e vídeos pelo WhatsApp (grupo experimental 1, G2), e ainda aqueles que utilizaram um aplicativo com alertas de lembretes (app brushDJ, G3). Os participantes foram avaliados quanto ao índice de biofilme e de sangramento gengival antes de receber as orientações e após 3, 6 e 9 semanas. O índice de biofilme foi avaliado por meio da impregnação de fucsina na superfície dental, onde a quantidade de faces coradas foi computada para se obter a porcentagem de biofilme de cada paciente. Já o índice periodontal foi mensurado pela sondagem do sulco gengival ou bolsa periodontal, permitindo avaliar a condição periodontal com relação a higidez e sangramento.

Resultados: Após exclusões e desistências dos pacientes no decorrer do estudo, foi possível obter os dados de 29 participantes. Considerando o Índice de biofilme, no baseline (pré-intervenção), os participantes demonstraram altos níveis de biofilme visível, $72,82 \pm 29,64\%$. Após 3 semanas houve redução para $62,45 \pm 28,28 \%$, que continuou a reduzir após 6 semanas $48,99 \pm 29,04\%$. Na semana 9 o índice permaneceu abaixo de 50% ($46,18 \pm 25,19\%$), demonstrando uma redução de aproximadamente 26% no Índice de biofilme inicial. Já para o índice de sangramento gengival os dados foram favoráveis desde a primeira avaliação, onde os pacientes apresentaram escores entre 0 (ausência de sangramento pós sondagem) ou escore 1, sem apresentar perda de inserção.

Conclusão: A educação em saúde por método convencional, como o uso de macromodelos, ou por tecnologias

13° SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

28 a 31
AGOSTO
2023
ON-LINE



cogna
EDUCAÇÃO

como aplicativos específicos ou mensagens diretas para incentivo à higiene bucal, contribuem para a redução do índice de biofilme e, conseqüentemente, para potenciais agravos em saúde bucal.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular